



Universidade de Brasília.
Departamento de Economia.
Mestrado em Economia do Setor Público.

Incentivos na Execução Orçamentária: Um Modelo para Redução Voluntária de Gastos.

Orientador: Maurício Soares
Bugarin Banca Examinadora: Flávio
Versiani

José Carlos de Oliveira

Carla Garcia Protásio
novembro, 2000

RESUMO

Este trabalho introduz um modelo do tipo Principal-Agente para aperfeiçoar a execução orçamentária e financeira dos gastos públicos, fazendo com que o processo orçamentário torne-se mais compatível com as metas de sustentabilidade da política fiscal.

O objetivo é incentivar a eliminação do comportamento incremental dos órgãos, ou seja, a tendência a executar todas as despesas possíveis apenas para evitar que os orçamentos seguintes sofram reduções e não pelo fato delas serem prioritárias. Como consequência do mecanismo proposto, o governo consegue induzir os órgãos a diminuírem seus gastos voluntariamente. Dessa forma, é possível a redução gradual da repressão fiscal, que tornou-se menos vantajosa com o fim da inflação e tem sido alvo de muitas críticas, tanto pelo seu caráter impositivo quanto por gerar uma série de distorções no gasto público.

Para dar base ao modelo, faz-se uma análise da situação fiscal na década de noventa, assim como do processo de elaboração e execução orçamentária do período. Finalmente, uma simulação com dados da execução orçamentária de 1999 mostra a economia de recursos que seria obtida caso o mecanismo tivesse sido adotado.

ABSTRACT

This paper introduces a Principal-Agent model on a country's budgetary performance in order to reduce unnecessary expenditures. Therefore, it contributes to the goals established for its fiscal adjustment.

The main objective of the model is to stimulate the end of a practice developed by some government agencies which tend to spend, by the end of each fiscal year, its own remaining budget. In fact, regardless of the fiscal impact of those actions, they are an attempt to avoid a cut in the next year agency budget, imposed by law.

As a result of the proposed mechanism of incentives, government will be able to induce a voluntary reduction in every agency's expenses, gradually limiting the fiscal repression that causes many distortions on the public sector.

Initially, the authors analyze Brazilian fiscal situation and budgetary framework during the 90's. Following the main features of the model, a simulation is developed using 1999's data to show the possible economy of resources in case of the adoption of the proposed mechanism.